



CENTRO UNIVERSITÁRIO: **CTCH**

DEPARTAMENTO: **FILOSOFIA**

PERÍODO: **2020.1**

**FIL 2880**

Tópicos de Filosofia da Cultura

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO(S): sem pré-requisito

PROF. Luiz Camillo Osorio

Quintas-feiras das 16h às 19h

<b>OBJETIVOS</b>	Analisar questões estéticas contemporâneas a partir das abordagens teóricas de Jacques Rancière, Nicolas Bourriaud e Bruno Latour.
<b>EMENTA</b>	O curso visa discutir questões contemporâneas relacionadas à cultura, estética e teoria da arte.
<b>PROGRAMA</b>	<p>Este curso buscará discutir o que pode a arte depois que sua função crítica entrou em crise. Não apenas a atividade da crítica no seu papel discriminador e judicativo, como também a própria capacidade da arte assumir-se criticamente, resistindo à captura institucional e ao mercado, assim como propondo formas alternativas de circulação. Tudo parece dominado.</p> <p>Entretanto, é do interior do próprio circuito institucional que temos que abrir brechas de sentido e encontrar novas formas de relacionamento com a arte e desta com o mundo. Neste sentido, buscaremos discutir três autores, Jacques Rancière, Nicolas Bourriaud e Bruno Latour e o quanto suas propostas de um espectador emancipado, de uma estética relacional e de um fazer (curatorial?) composicional, podem nos ajudar a sair da impotência a-crítica e imaginar formas novas de arte / não-arte / vida.</p>
<b>AValiação</b>	Trabalho em forma de artigo no final do curso e eventuais apresentações orais de

	textos.
<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b> (no máximo 5)	<p>RANCIÈRE, J. – O espectador emancipado, SP, Martins Fontes, 2014.</p> <p>BOURRIAUD, N. – Estética relacional, SP, Martins Fontes, 2009.</p> <p>- “Precarious Constructions. Answer to Jacques Rancière on Art and Politics”, Open Journal No. 17, Amsterdam 2009, pp. 20 – 36.</p> <p>LATOURE, B – “Why has critique run out of steam? From matters of fact to matters of concern”, Critical Inquiry 30, University of Chicago Press, Winter, 2004: 225-247.</p> <p>- “An attempt at a Compositional Manifesto”, New LiteraryHistory, 2010, 41: 471-490.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>Bishop, C – “Antagonism and relational aesthetics”, October 110, MIT Press, Fall 2004, pp. 51–79.</p> <p>Gillick, L. – “A Response to Claire Bishop’s “Antagonism and Relational Aesthetics”, October 115, MIT Press, Winter 2006, pp. 95–107.</p>